

relatório anual de actividades **2007**

INEM, IP - instituto nacional de emergência médica

índice

NOTA DE ABERTURA	3
MISSÃO	4
ESTRUTURA ORGÂNICA	5
1. 2007 EM RELANCE - FACTOS E NÚMEROS	6
1.1. PRINCIPAIS EVENTOS	6
1.2. ACTIVIDADE MÉDIA DIÁRIA	9
2. DESTAQUES	10
2.1. UTENTES	11
2.2. PESSOAL	11
2.3. PRODUÇÃO	12
2.4. QUALIDADE, AMBIENTE E HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	13
3. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA	15
3.1. CODU	16
3.2. CIAV	21
3.3. CODU MAR	22
3.4. TRANSPORTE DE RECÉM-NASCIDOS DE ALTO RISCO	24
3.5. PROTECÇÃO DE SAÚDE A ALTAS INDIVIDUALIDADES	25
3.6. CAPIC	26
3.7. DAE	26
3.8. SUPERVISÃO DO TRANSPORTE DE DOENTES	27
3.9. FORMAÇÃO EM EMERGÊNCIA MÉDICA	28
4. MEIOS UTILIZADOS	29
4.1. RECURSOS HUMANOS	30
4.2. VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA	34
4.3. TELECOMUNICAÇÕES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	45
SIGLAS E ABREVIATURAS	47

Nota de abertura

Mais uma vez este ano, o de 2007 foi um ano de crescimento para o Instituto Nacional de Emergência Médica.

E crescer significou mais doentes assistidos, mais sinistrados estabilizados e transportados, enfim mais Portugueses com acesso a cuidados de emergência médica pré-hospitalar de qualidade.

Significou também novos meios no terreno, nomeadamente em zonas não urbanas, aonde até então o INEM não tinha estado presente.

No âmbito do processo de requalificação dos serviços de urgência o INEM assumiu um papel supletivo mas fundamental, proporcionando a um número cada vez maior de portugueses uma assistência de emergência médica profissional, eficaz e eficiente e, por isso, capaz.

Foi também em 2007 que os nossos CODU ultrapassaram o milhão e meio de chamadas de emergência, apesar de os recursos humanos a esse nível não terem aumentado.

Este relatório reflecte bem esse crescimento: todos os indicadores de actividade aumentaram. Mas isto significou também que a todos se pediu mais! E todos deram mais!

Também em 2007 se deu início a um enorme esforço de formação de novos elementos para que no próximo ano se possam abrir os novos meios definidos pelo Ministério da Saúde em colaboração com as Administrações Regionais de Saúde.

Ao longo dos últimos anos temos enfatizado que a emergência médica e as matérias a ela relativas são vitais no processo de modernização do País, na democratização da prestação dos cuidados e na melhoria dos ganhos em saúde.

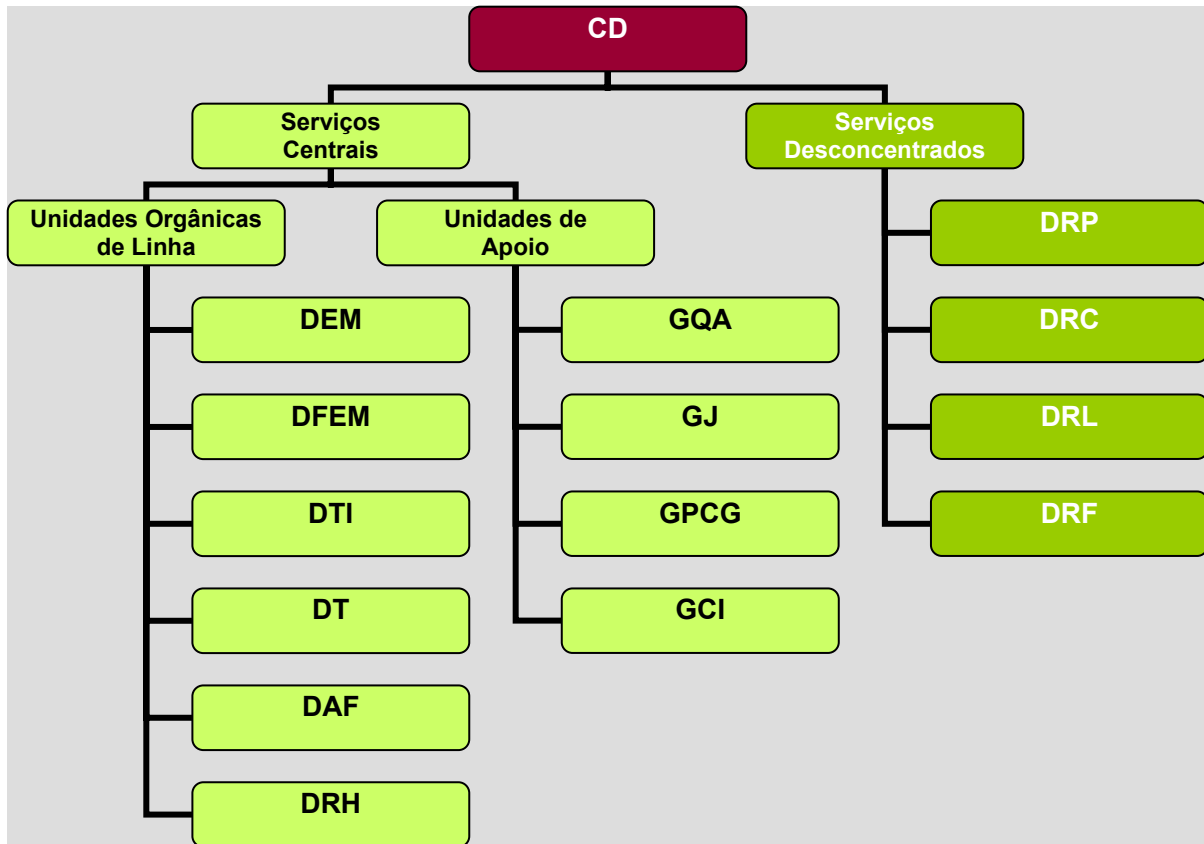
Mais do que nunca estamos convictos destes desideratos e cremos que o presente relatório espelha bem a imagem de um Instituto dia a dia mais Nacional, podendo proporcionar a cada Português que a nós acorre cuidados profissionais de emergência médica.

Luís Manuel Cunha Ribeiro
Presidente do Conselho Directivo

Missão¹

Definir, organizar, coordenar, participar e avaliar as actividades e o funcionamento de um Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) de forma a garantir aos sinistrados ou vítimas de doença súbita a pronta e correcta prestação de cuidados de saúde

¹ Definida pela Lei Orgânica do INEM, aprovada por Decreto-Lei nº 220/2007, de 29 de Maio.

Estrutura orgânica²

Legenda

CD	Conselho Directivo
DRP	Delegação Regional do Porto
DRC	Delegação Regional de Coimbra
DRL	Delegação Regional de Lisboa
DRF	Delegação Regional de Faro
DEM	Departamento de Emergência Médica
DFEM	Departamento de Formação em Emergência Médica
DTI	Departamento de Telecomunicações e Informática
DT	Departamento de Transportes
DAF	Departamento Administrativo e Financeiro
DRH	Departamento de Recursos Humanos
GQA	Gabinete de Qualidade e Auditoria
GJ	Gabinete Jurídico
GPCG	Gabinete de Planeamento e Controlo de Gestão
GCI	Gabinete de Comunicação e Imagem

² Definida pelos Estatutos do INEM, aprovados pela Portaria nº 647/2007, de 30 de Maio.

1. 2007 em relance - factos e números

1.1. Principais eventos

Janeiro

Realização, pela primeira vez em Portugal, de um curso de Intervenção Psicológica em Situações de Crise/Catástrofe. Destinatários: Psicólogos, oriundos da Segurança Social e do Exército, bem como Técnicos de Ambulância de Emergência do INEM licenciados em Psicologia.

Duração: 40 horas.

Início da preparação do projecto de reforço de meios do INEM, em articulação com o processo de requalificação das urgências promovido pelo Ministério da Saúde.

Fevereiro

Realização de formação descentralizada (curso de TAS) a 20 elementos de corporações de bombeiros, 18 do Alentejo - distrito de Beja (2 dos BV Beja, 2 dos BV de Odemira, 2 dos BV de Moura, 2 dos BV do Alvito, 1 dos BV de Cuba, 1 dos BV de Ferreira do Alentejo, 1 dos BV de Mértola, 2 dos BV de Almodôvar, 1 dos BV de Ourique, 1 dos BV de Serpa, 1 dos BV de Barrancos, 1 dos BV de Castro Verde e 1 dos BV da Vidigueira) – e 2 do Regimento Sapador de Bombeiros de Lisboa.

Duração: 210 horas

Publicação do Despacho nº 2847/2007, em 26 de Fevereiro, que altera o quadro de pessoal do INEM em regime de contrato individual de trabalho, tendo em vista permitir contratar 106 novos TAE.

Março

Entram em funcionamento 2 novas VMER no Alentejo: uma sedeadada no Hospital do Espírito Santo, em Évora, outra no Hospital Dr. José Maria Grande, em Portalegre.

Com a implementação desta última VMER, a 37ª unidade da rede VMER, todos os distritos passam a dispor de um meio de Suporte Avançado de Vida.

Celebração de um Acordo de Cooperação entre o INEM, a ANPC (Autoridade Nacional de Protecção Civil) e a LBP (Liga dos Bombeiros Portugueses).

Assinatura de um Protocolo com o Hospital Amadora Sintra, no âmbito do qual se formaliza a transição do programa de DAE desta unidade hospitalar para o INEM.

A revista Saúde Pública, de 6 de Abril (nº 58), publica um trabalho jornalístico dedicado ao INEM.

2 novas VMER no Alentejo.

Todos os distritos passam a ter VMER.

Abril

A revista Medicina e Saúde, de 6 de Abril (nº 115), publica uma fotoreportagem dedicada ao INEM.

O Centro de Informação Antivenenos (CIAV) do INEM celebrou 25 anos de funcionamento.

O CIAV celebrou 25 anos de actividade.

Maio

Publicação da nova Lei Orgânica – Decreto-Lei nº 220/2007, de 29 de Maio – e dos novos Estatutos do INEM – Portaria nº 647/2007, de 30 de Maio.

O INEM tem uma nova Lei Orgânica e novos Estatutos.

Junho

Foi autorizado, com carácter excepcional, por Despacho da Presidência do Conselho de Ministros e do Ministério das Finanças e da Administração Pública nº 15474/2007, o descongelamento de 50 lugares do mapa de pessoal do INEM, em regime de contrato individual de trabalho, para as carreiras de Enfermagem, Técnico Superior, Técnico Administrativo, Técnico-Profissional e TAE.

Julho

O Serviço de Helicópteros de Emergência Médica do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) comemorou 10 anos de actividade

O SHEM celebrou 10 anos de actividade.

O CODU Lisboa celebrou 20 anos de funcionamento.

O INEM lançou a campanha «E se precisasse de uma ambulância e esta estivesse ocupada numa chamada falsa?» com o objectivo de sensibilizar o público para o problema das chamadas falsas para o 112.

O CODU Lisboa celebrou 20 anos de actividade.

Reforço dos meios de emergência INEM no Alentejo, com a instalação de uma ambulância piloto de SAV em Odemira, tendo em vista a futura implementação do modelo de ambulâncias SIV.

Agosto

O *American Journal of Emergency Medicine*, uma das publicações de referência a nível mundial na área da medicina de emergência, publicou um artigo sobre a utilização de motas na emergência médica pré-hospitalar em Portugal.

Foi lançada pelo Alto Comissariado da Saúde, com a colaboração do INEM, uma campanha de sensibilização pública para o acidente vascular cerebral (AVC) e enfarte. A campanha tem como mote “Seja mais rápido que...” e iniciou-se na região do Algarve, região onde já estão em funcionamento as Vias Verdes pré-hospitalares do Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM) e AVC.

Setembro

O Comandante do Subagrupamento Bravo, sub-unidade da GNR destacada em Timor Leste, concedeu um louvor à 13ª Equipa do INEM ali destacada na época mais sensível do ponto de vista da segurança (eleições parlamentares de 30 de Junho), e constituída pelo Médico Manuel Filipe Serralva Alves, pelo Enfermeiro Ulisses Cabete de Oliveira e pelo TAE Luis Miguel Fernandes.

Outubro

A Delegação Regional do INEM no Centro mudou de instalações para o Edifício B-side, na Estrada de Eiras, em Coimbra. A cerimónia de inauguração foi presidida por Sua Excelência O Ministro da Saúde.

As novas instalações representam um investimento de 420 mil euros e permitiram concentrar num único edifício os serviços de coordenação, administração e logística da Delegação Regional, bem como os respectivos Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) e Centro de Formação.

Entram em funcionamento as primeiras 4 novas ambulâncias de Suporte Imediato de Vida (SIV) do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) na região do Alentejo (em Odemira, Moura, Estremoz e Elvas).

4 novas ambulâncias SIV no Alentejo.

Novembro

Realização de formação descentralizada (curso de TAS) para 18 elementos de corporações de bombeiros do Algarve.

Dezembro

Onze novas ambulâncias do INEM e uma VMER entram em funcionamento na região Norte.

Novos profissionais contratados: 113 (71 TAE e 42 Enfermeiros).

Localização das novas ambulâncias SIV: Gondomar, Amarante, Régua, Fafe, Cabeceiras de Basto, Montalegre, Mirandela, Vila Conde e Santo Tirso.

As novas ambulâncias SBV ficam destinadas a servir as populações de Chaves e Espinho.

A VMER está localizada no Hospital de Santa Maria da Feira, sendo a 38ª unidade deste tipo a entrar em funcionamento no território de Portugal Continental.

Publicação, em 17 de Dezembro, dos Despachos nº 28266/2007 e nº 28273/2007, que autorizam o descongelamento excepcional de 117 lugares do mapa de pessoal do INEM em regime de contrato individual de trabalho e procedem à alteração deste mapa.

No âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, realizou-se nos dias 3 e 4 de Dezembro uma reunião europeia sobre emergência médica extra-hospitalar, com o objectivo de identificar as melhores práticas internacionais em emergência médica e definir as bases dum enquadramento que permita iniciar a cooperação entre os Estados Membros, tendo em vista otimizar sistemas de emergência médica numa escala euro. A resposta a ataques NRBQ (Nucleares, Radiológicos, Biológicos e Químicos), na perspectiva da emergência médica, foi outra das matérias abordadas.

O evento contou também com a parceria da Organização Mundial da Saúde – Europa, no âmbito de um projecto que está a ser desenvolvido na área da emergência médica pré-hospitalar, com vista a aferir a capacidade de resposta a diversas situações que representam ameaças potenciais à saúde humana e que necessitam de respostas por parte dos serviços de emergência médica.

9 novas ambulâncias SIV e 2 novas ambulâncias SBV no Norte.

1 nova VMER em Sta Maria da Feira.

O INEM organizou a reunião de coordenadores nacionais da emergência médica extrahospitalar

1.2. Actividade média diária

		Var. 07/06 (%)
Atendimentos nos CODU	4.130	+ 12%
Accionamentos de meios de emergência ³	1.918	+ 13%
Accionamentos de ambulâncias	1.753	+ 12%
Accionamentos de VMER	154	+ 21%
Accionamentos de Mota de Emergência	9	+ 3%
Accionamentos de Heli ⁴	2,5	+ 40%
Consultas médicas no CIAV	82	+ 8%

³ Foram aqui considerados os seguintes meios: as ambulâncias (incluindo a ambulância de transporte de recém-nascidos de alto risco), os helicópteros, as VMER e as motas.

⁴ Inclui os helicópteros do INEM sedeados em Lisboa e Porto, e o helicóptero da ANPC sedeadado em Santa Comba Dão.

2. Destaques

2.1. Utentes

- Prosseguiu a extensão do modelo de profissionalização das ambulâncias de emergência pré-hospitalar, tendo em vista a melhoria da assistência às populações, aumentando o número de ambulâncias profissionalizadas de 38 para 62.
- 24 novas ambulâncias profissionalizadas**
- Criou-se um novo nível de prestadores de cuidados de emergência pré-hospitalar diferenciados (SIV), com equipas constituídas por TAE e Enfermeiro.
 - Implementaram-se novas ambulâncias de SBV para aumentar a capacidade de resposta diária em alguns centros urbanos e diminuir as assimetrias existentes na rede de ambulâncias a nível nacional
- 3 novas VMER**
- Alargou-se a Rede de VMER, que passou para 38 viaturas, instalando 3 novas VMER nos Hospitais de Évora, Portalegre e Santa Maria da Feira.
 - Foram introduzidos terminais móveis nas nossas ambulâncias, para permitir informação mais rápida da sua localização.
 - Foi dada resposta a todas as solicitações recebidas na Unidade de Documentação e Informação do INEM (149, das quais 127 externas).
 - Assegurou-se o tratamento e resposta de todas as reclamações recebidas (206).
 - Foram produzidas e publicadas 3 edições da Newsletter «Via Verde para a Vida» (nºs 19, 20 e 21, correspondentes a Abril, Agosto e Dezembro).

2.2. Pessoal

- Prosseguiu a profissionalização progressiva dos recursos humanos afectos ao SIEM.
- Prosseguiu a consolidação do nosso quadro permanente de colaboradores, que passou a contar com 672 elementos em regime de contrato individual de trabalho e 113 em regime de nomeação (função pública).
- Prosseguiu a sensibilização e formação dos profissionais do INEM na área da qualidade e gestão de risco.
- Continuou a publicitação dos agradecimentos recebidos, como forma de reconhecimento e incentivo aos nossos operacionais.
- Diariamente, continuou a ser disponibilizado a todo o pessoal do Instituto, através da intranet, um serviço de *Media Clipping*, que permite conhecer a informação mais relevantes para a actividade do Instituto.

2.3. Produção

- Os CODU do INEM geriram e deram resposta a + **157.353** chamadas de emergência do que no ano anterior.
- Foram enviados meios de auxílio a + **81.335** situações de emergência do que em 2006.
- O conjunto das ambulâncias INEM SAE e PEM respondeu a **74 %** do total das situações em que houve envio de ambulância para o local da ocorrência.
- Intensificou-se a utilização dos helicópteros de emergência médica, cuja activação aumentou cerca de 40% face ao ano anterior. Face a 2006, o accionamento deste meio de emergência para missões primárias registou um incremento de 71%.
- Planeou-se e executou-se a primeira fase do projecto de reforço de meios INEM, em articulação com a requalificação das urgências, implementando-se **8 novas ambulâncias de SBV** (em Chaves, Espinho, Ovar, Anadia, Viseu, São Pedro do Sul, Fundão e Leiria) e **16 novas ambulâncias de SIV** (em Odemira, Moura, Elvas, Estremoz, Mirandela, Montalegre, Santo Tirso, Fafe, Gondomar, Vila do Conde, Cabeceiras de Basto, Amarante, Peso da Régua, Cantanhede/Mira, Peniche e Seia).
- Implementou-se um novo sistema de controlo de viaturas no terreno (isócronas).
- Foram instalados computadores sistemas de transmissão dos ECG nos postos SIV e SBV.
- Implementou-se a aplicação CIAV para atendimento (informatização do registo das consultas em tempo real).
- O CIAV participou no “Paraquat – European Multicentre Data Collection in Poison Centres”, estudo envolvendo alguns Centros de Intoxicação Europeus, com o objectivo de testar a fiabilidade de um modelo de recolha de informações, tendo por base a intoxicação com paraquato. Realça-se que em 2006, o CIAV foi o centro com o maior nº de casos reportados.
- Criou-se uma base de dados para controlo de todos os movimentos de hardware do INEM.
- Foram remodeladas e reforçadas as telecomunicações do INEM, com centrais IP em todos os CODU com sistema de gravação de leitura *on line*.
- Iniciou-se a utilização do Sistema de Gestão de Processos, nomeadamente o fluxo de Informação Proposta de Aquisição (IPA). Este permite uma maior rastreabilidade do processo, registando informaticamente toda a informação, desde a criação da IP até à emissão da Nota de Encomenda, as acções dos diversos intervenientes e contemplando ainda as assinaturas digitais no despacho de autorização de despesa. O projecto piloto teve início no Departamento de Telecomunicações e Informática estendendo-se progressivamente a todo o Instituto no decorrer do ano.
- Prosseguiu a implementação de uma plataforma «E-learning».

Em 2007 o INEM respondeu a mais de 1 milhão e 500 mil emergências

Em 2007 o INEM planeou e executou a 1ª fase do Projecto de Reforço de Meios, decorrente do processo de Requalificação das Urgências, promovido pelo Ministério da Saúde.

- O INEM integrou o contingente da GNR em Timor-Leste, com equipas cuja missão é acompanhar os efectivos militares, garantir apoio médico no aquartelamento a problemas de saúde que possam ocorrer e, pontualmente, prestar cuidados de saúde à própria população. A equipa do INEM dispõe de equipamento de emergência, desde material de reanimação, de desfibrilhação, um ventilador, material de trauma, material cirúrgico e medicação.

2.4. Qualidade, ambiente e higiene, segurança e saúde no trabalho

QUALIDADE

→ Software de gestão da qualidade iBPMS

Reestruturação e parameterização dos módulos “reclamações” e “gestão documental”, devido à reestruturação dos módulos por parte do fornecedor.

→ Elaboração de documentos

- Manuais
 - Manual de Acolhimento desenvolvido pelo Grupo de trabalho GQA e GCI
- PG - Procedimentos
 - Draft do PG - Gestão do circuito do medicamento
 - Boas práticas ambientais para fornecedores
- IT -Instruções de trabalho
 - Gestão de resíduos hospitalares em eventos
- Modelos (registos)
 - Ficha de DMM's (dispositivos de medição e monitorização), nomeadamente, para os termómetros de armazém de medicamentos
 - Critérios de aceitação de certificados de calibração

→ Fornecedores

- Compilação de comprovativos de fornecedores aprovados (Existentes /novos fornecedores).
- Definição de critérios de qualificação de fornecedores (desinfestação e resíduos)

→ Formação interna

- **SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade**
 - i. “SGQ - Sistemas de gestão da Qualidade”
Sensibilização para a relevância da implementação de um SGQ
 - ii. “Em Gestão de Risco” Sensibilização para a relevância do levantamento dos perigos e dos riscos da actividade e posterior implementação de acções correctivas e de melhoria.
- **Resíduos hospitalares e outros**
 - i. Acção dirigida a TAE e Enfermeiros do Serviço de Ambulâncias de Emergência.

O INEM ministrou 7 acções de formação, no âmbito do SGQ, para 127 colaboradores.

→ - SIM CIDADÃO – Tratamento de reclamações.

- ii. Reuniões com a ACSS tendo com objectivo o estudo da possibilidade de o INEM vir a integrar esta Rede.

AMBIENTE

→ SIRER – Sistema integrado de registo electrónico de resíduos.

- Inscrição no SIRER (recolha de dados e actualizações).

→ Triagem de Resíduos

- Sede e delegações - Manutenção da segregação de resíduos:
 - Hospitalares
 - Tinteiros/ tonners
 - Pilhas
 - Lâmpadas fluorescentes
 - REEE resíduos eléctricos e electrónicos
- Sede e DRLVT - Manutenção da segregação de resíduos:
 - Papel/ cartão
- DRN – Implementação da segregação de resíduos:
 - Papel cartão
 - Embalagens
 - Vidro
- DRLVT – Base Ajuda – Implementação da segregação de resíduos:
 - Papel cartão
 - Óleos Usados (pontual)

SEGURANÇA (Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho)

→ SIRER contra incêndios

- Sede e Delegações - Revisão de extintores edifícios e veículos.
- DRN - Levantamento de necessidades para implementação de sistemas de segurança contra incêndios nomeadamente, plantas de emergência e sinalética.
- DRC - Sistema de segurança contra incêndios para novo edifício.

→ Ar Condicionado

→ Desinfestação

→ Gestão de Risco

- - Visita ao Hospital de Santa Marta com experiência na implementação de gestão de Risco.
- - Formação Interna

→ Acidentes de trabalho

- - Levantamento e tratamento de dados referente a 3 anos: ano 2005, 2006 e 2007.

→ Medicina no Trabalho

- - Finalização do estudo e tratamento de dados para a implementação da medicina no trabalho, tendo como objectivo a sua implementação efectiva durante o ano de 2009.

3. Actividade desenvolvida

3.1. CODU

Descrição

Os Centros de Orientação de Doentes Urgentes são centrais de emergência médica responsáveis por receber as chamadas provenientes do 112⁵, referentes a situações de urgência ou emergência na área da saúde. O seu funcionamento é assegurado ao longo das 24 horas do dia por uma equipa de profissionais qualificados (médicos e operadores) com formação específica para efectuar o atendimento, triagem, aconselhamento, selecção, accionamento e acompanhamento dos meios de socorro. |

3.1.1. Atendimento, triagem e accionamento de meios

O INEM dispõe actualmente de 4 centrais de orientação de doentes urgentes localizadas no território nacional continental nas regiões do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve.

3.1.1.1. Atendimento de chamadas de emergência

Em 2007, o ritmo de crescimento da variável atendimento aumentou, tendo-se registado um aumento de 12% no total de chamadas atendidas, face a 11% em 2006.

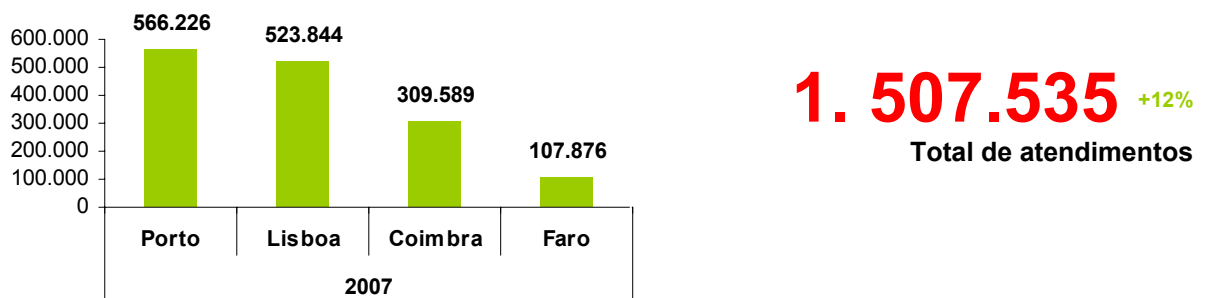
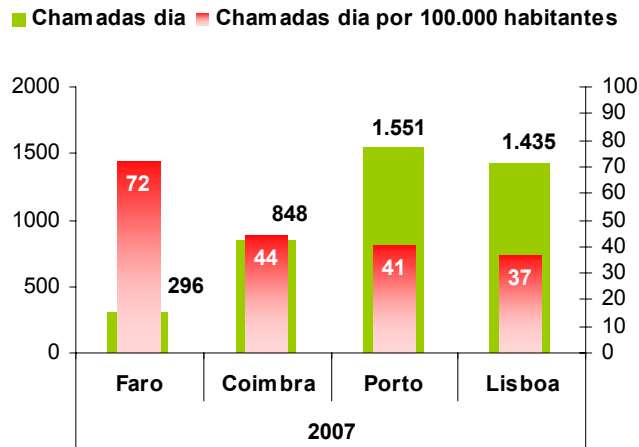


Gráfico 1 – Número de chamadas atendidas nos CODU (2007)

⁵ O 112 é o Número Europeu de Emergência, sendo comum, para além da saúde, a outras situações, tais como incêndios, assaltos, etc. A chamada é gratuita e está acessível de qualquer ponto do País a qualquer hora do dia.

Os valores do rácio de chamadas por dia por 100.000 habitantes, registados em cada CODU continuam a evidenciar assimetrias assinaláveis. Tal como nos anos anteriores, o rácio calculado para a zona do Algarve é substancialmente superior ao valor médio nacional.



41
Média de chamadas por dia
por 100 mil habitantes

Gráfico 2 – Chamadas por dia por 100.000 habitantes atendidas nos CODU (2007)

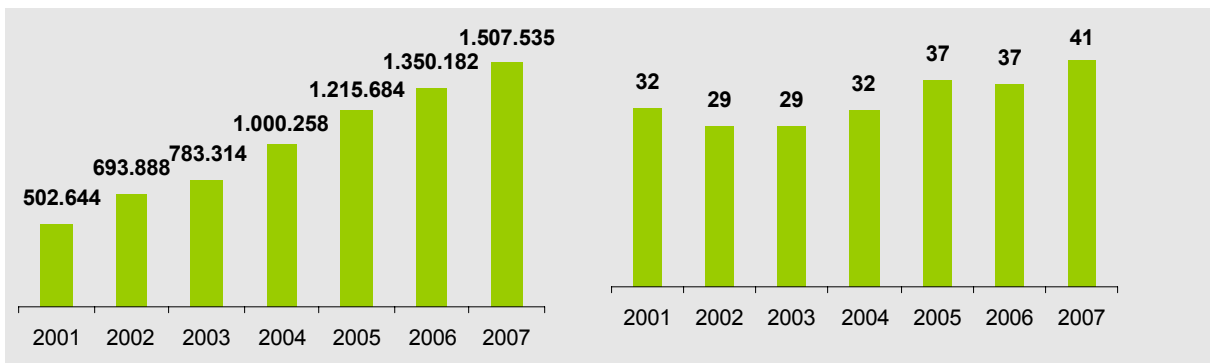


Gráfico 3 – Evolução do nº de chamadas (2001-2007)

Gráfico 4 – Evolução média de chamadas/dia por 100.000 habitantes (2001-2007)

3.1.1.2. Triagem de chamadas

3.1.1.2.1. Chamadas com accionamento de meios

A nível nacional, o indicador manteve-se estável nos 46%, o que significa que 54% das ocorrências foram triadas pelos CODU sem envio de meios de emergência para o local da ocorrência.

Os valores registados nos 4 CODU não são homogéneos. O valor do indicador é mais elevado na Região Centro (o que já acontecia nos últimos 4 anos), significando que o respectivo CODU envia meios a mais de metade das ocorrências.

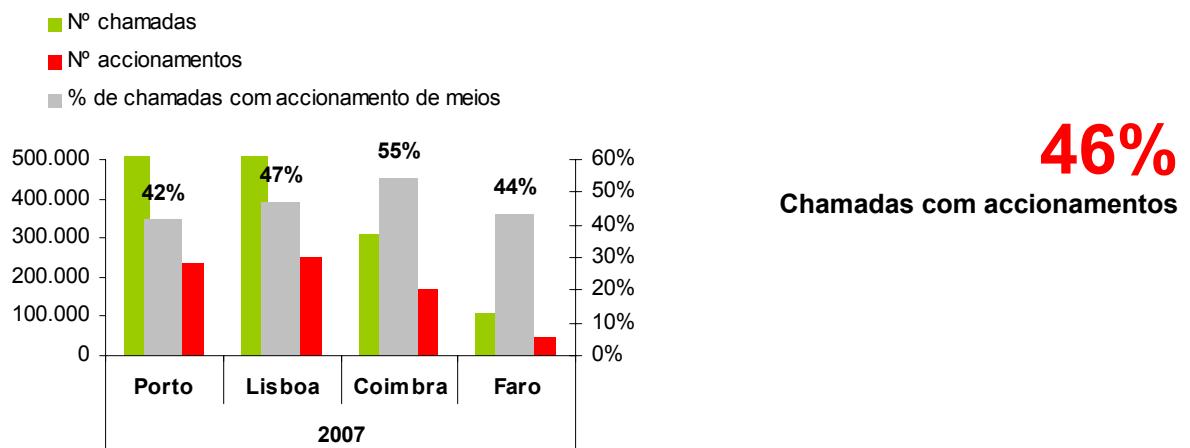


Gráfico 5 - % de chamadas com accionamento de meios por CODU (2007).

Globalmente, observa-se que este indicador se manteve estável nos últimos 3 anos.

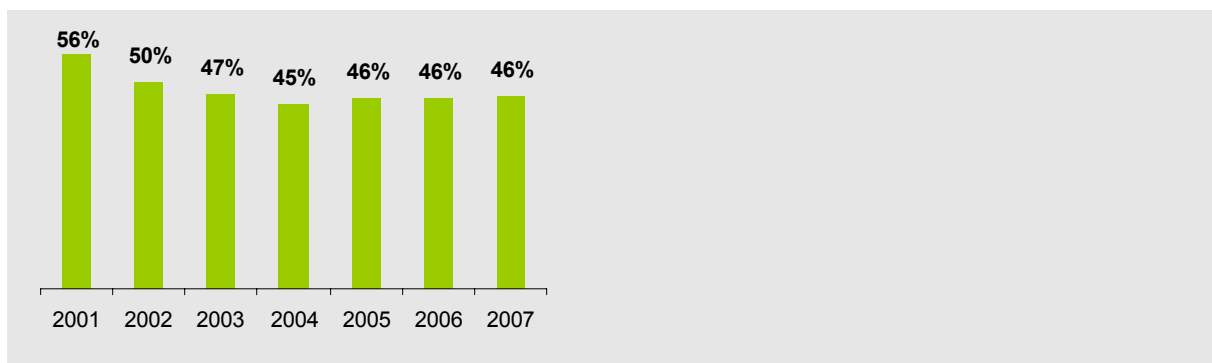


Gráfico 6 – Evolução da % de chamadas com accionamentos (2001-2007).

3.1.1.3. Accionamento de meios

700.106 +13%
Nº accionamentos

O número total de accionamentos de meios de emergência (ambulâncias, VMER, helicópteros e motos) foi de 700.106, o que representa um aumento de 13% face ao registado no ano anterior.

Nº de accionamentos	2005 ⁶	2006	2007	Var. 07/06 (%)
Ambulâncias INEM ⁷	380.521	419.433	463.000	+ 10 %
Ambulâncias de Postos Reserva	96.341	121.168	146.237	+ 21 %
Ambulâncias NINEM	30.796	28.093	30.496	+ 9 %
VMER	46.350	46.247	56.178	+ 21 %
Helicópteros ⁸	603	642	898	+ 40 %
Mota de Emergência	2.602	3.188	3.297	+ 3 %
Accionamento total de meios de emergência ⁹	557.213	618.771	700.106	+ 13 %

Quadro 1 – Evolução do número total de accionamentos de meios (2005-2007).

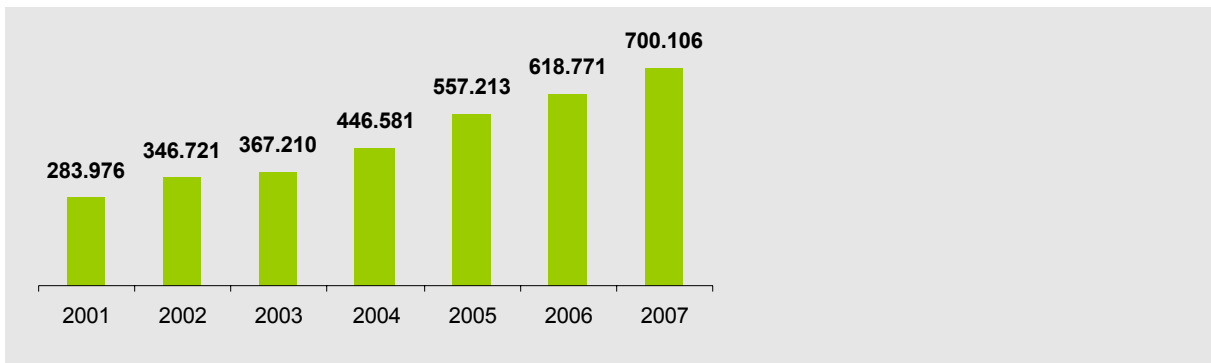


Gráfico 7 – Evolução do número de accionamentos de meios de emergência (2001-2007).

⁶ Fonte: INEM, Relatório de Actividades de 2005, excepto os accionamentos de «Mota» e de «Outros meios», por não terem sido contemplados nos accionamentos apresentados naquele Relatório.

⁷ Inclui os accionamentos das ambulâncias profissionalizadas INEM SAE (SBV e SIV), sedeadas nas delegações regionais, e INEM PEM, sedeadas em postos de emergência médica. Em 2005 e no primeiro quadrimestre de 2006 incluem-se ainda as ambulâncias da PSP, cujo serviço cessou.

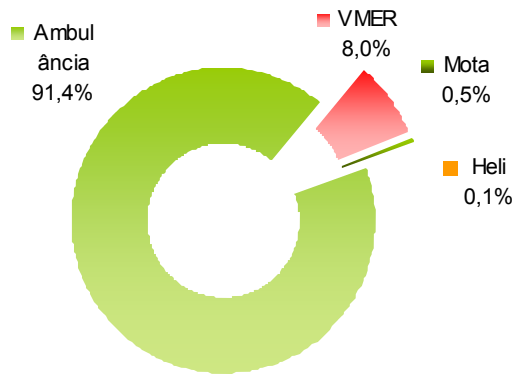
⁸ Inclui os accionamentos dos Helicópteros do INEM e do Helicóptero da ANPC.

⁹ Não estão aqui considerados os accionamentos de outros meios que são activados em situações especiais, como é o caso da Ambulância de Recém-Nascidos, da ambulância EISE (Equipas de Intervenção em Situações de Excepção, que podem intervir em situações de catástrofe que envolvam, por exemplo, substâncias tóxicas/perigosas), da UMIPE (Unidade Móvel de Intervenção Psicológica), da VIC (Viatura de Intervenção em Catástrofe), da Unidade Tática (equipa especial para intervenção em situações de risco, nomeadamente, em apoio a acções da PSP e GNR) e da VSAM (Viaturas de Socorro e Assistência Médica pertencentes a corporações de bombeiros, que, em casos específicos, de acordo com o protocolado com o INEM, podem ser accionadas como reserva de VMER).

3.1.1.3.1. Tipo de meios mobilizados

➔ Peso relativo de cada tipo de meio no total de accionamentos

Em 91% dos casos em que o CODU enviou meios de emergência, o meio accionado foi a ambulância.



Tipo de meio	Accionamentos (nº)	Peso relativo (%)
Ambulância	639.733	91,4 %
VMER	56.178	8,0 %
Mota	3.297	0,5 %
Helicóptero	898	0,1 %
Total	700.106	

Gráfico 8 – Peso relativo de cada tipo de meio no total de accionamentos de meios de emergência.

➔ Peso de cada tipo de ambulância no total de accionamentos de ambulâncias

Tipo de ambulância	Peso relativo (%)
Ambulância INEM (total)	72%
INEM PEM	55%
INEM SAE	17%
Ambulância Reserva	23%
Ambulância NINEM	5%

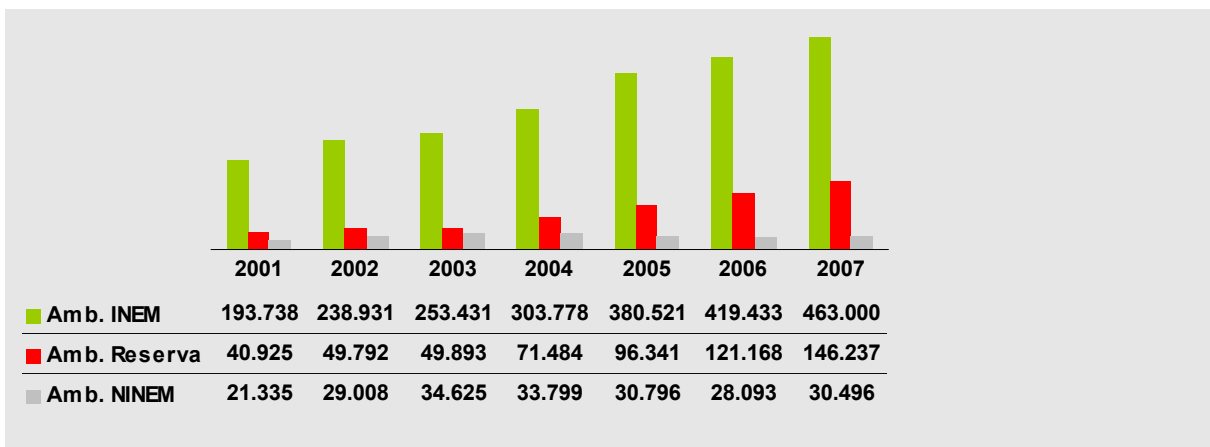


Gráfico 9 – Evolução dos accionamentos de ambulâncias por tipo de ambulância (2001-2007).

3.2. CIAV

Descrição

O Centro de Informação Antivenenos do INEM é um centro médico nacional de informação toxicológica. Uma equipa de médicos especializados presta informações referentes ao diagnóstico, quadro clínico, toxicidade, terapêutica e prognóstico da exposição a tóxicos - humanos e animais - e de intoxicações agudas ou crónicas. Fornece ainda esclarecimentos sobre efeitos secundários dos medicamentos, substâncias cancerígenas, mutagénicas e teratogénicas |

Em 2007 o CIAV realizou, em média, 2.506 consultas médicas por mês. De entre os casos registados de intoxicações, por agente tóxico, os medicamentos ocupam um lugar de destaque.

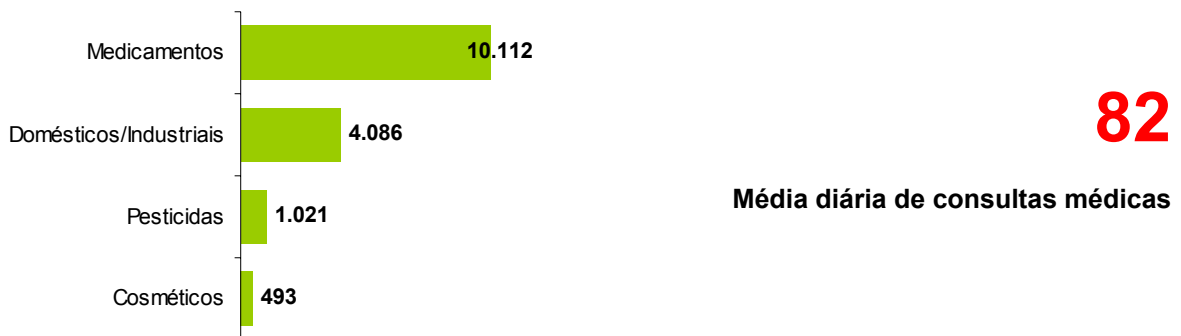


Gráfico 10 – Os 5 tipos de agentes tóxicos mais frequentes (2007).

Do total de casos de intoxicação diagnosticados, cerca de 47% referiam-se a crianças com idades compreendidas entre 0 e 15 anos. Face a 2006, o aumento de casos de intoxicação de crianças foi de 13%.



Gráfico 11 – Casos de intoxicações em adultos e crianças (2007).

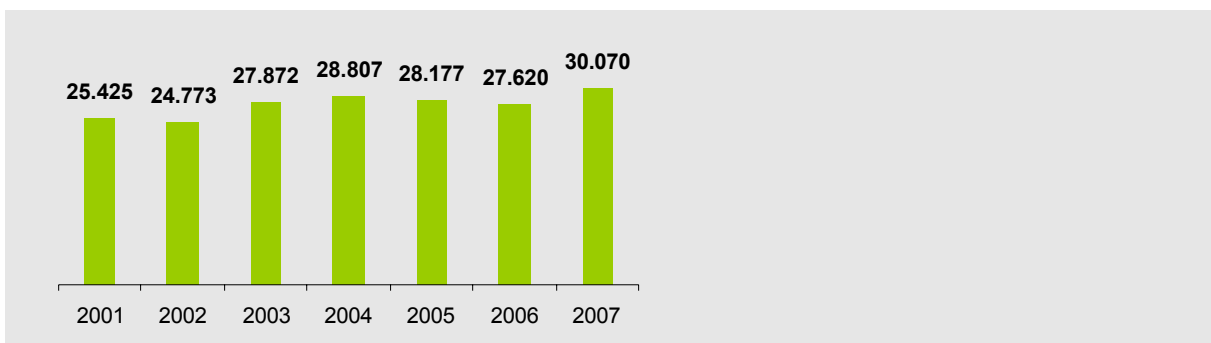


Gráfico 12 – Evolução do número de consultas médicas no CIAV (2001-2007).

3.3. CODU Mar

Descrição

O Centro de Orientação de Doentes Urgentes – Mar do INEM é um serviço telefónico de aconselhamento médico a situações de emergência que se verifiquem a bordo de embarcações.

Uma equipa de médicos assegura, 24 horas por dia, informações sobre os cuidados a prestar, formas de proceder e terapêutica a administrar. Se necessário, pode accionar a evacuação do doente e organizar o acolhimento em terra e posterior encaminhamento para o serviço hospitalar adequado.

3.3.1. Activações do CODU Mar

100

Chamadas recebidas no CODU-Mar

O CODU-Mar do INEM foi chamado a intervir em 100 ocorrências.

Tal como sucedeu no ano anterior, também em 2007 a maioria dos casos ocorreu em embarcações de pesca e de carga.

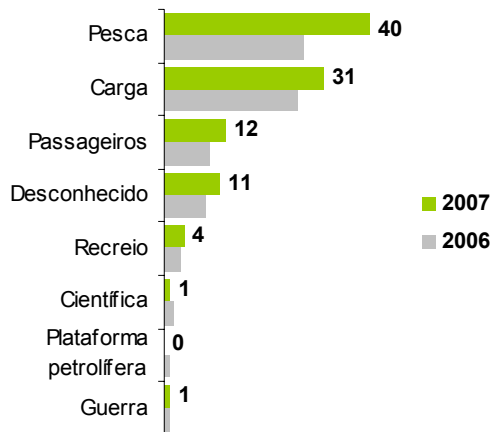


Gráfico 13 – Ocorrências por tipo de embarcação.

A traumatologia continua a ser a patologia que mais condiciona o contacto com o CODU-Mar.

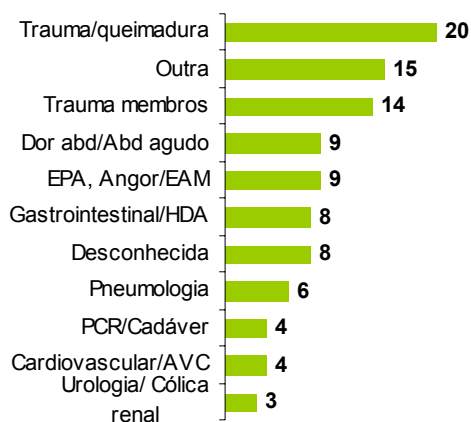


Gráfico 14 – Nº de ocorrências por tipo de patologia¹⁰.

¹⁰ Outra – nula: 3, ortopedia:2, dermatologia:2, embolia pulmonar:2, oftalmologia:1, afogado:1, electrocussão:1, isquémia membro inferior: 1, psiquiatria:1, malária:1.

Foi dada indicação de prestação de cuidados a bordo em 23 situações, mas 77 das ocorrências obrigaram à evacuação dos doentes, por helicóptero e por barco (Marinha e FAP).

Tal como no ano anterior, a grande maioria das situações diz respeito a doentes do sexo masculino.

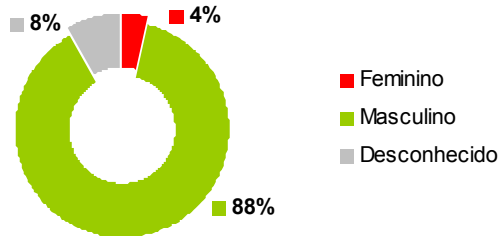


Gráfico 15 – Ocorrências por género do doente.

Em termos de origem, 40 doentes eram provenientes de embarcações com pavilhão português, 20 de outros Países da União Europeia, 5 de outros países europeus fora da EU, 13 da América, 4 de África, 3 da Ásia, 1 da Oceânia e 14 de pavilhão desconhecido.

Relativamente ao idioma da comunicação, predominou o inglês (50 situações) e o português (46). Atendendo à origem da chamada, registou-se a seguinte distribuição:

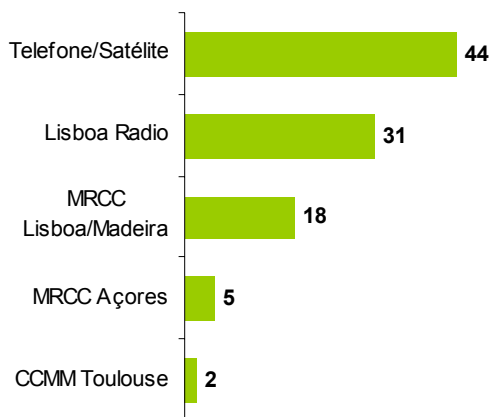


Gráfico 16 – Nº de ocorrências por origem da chamada.

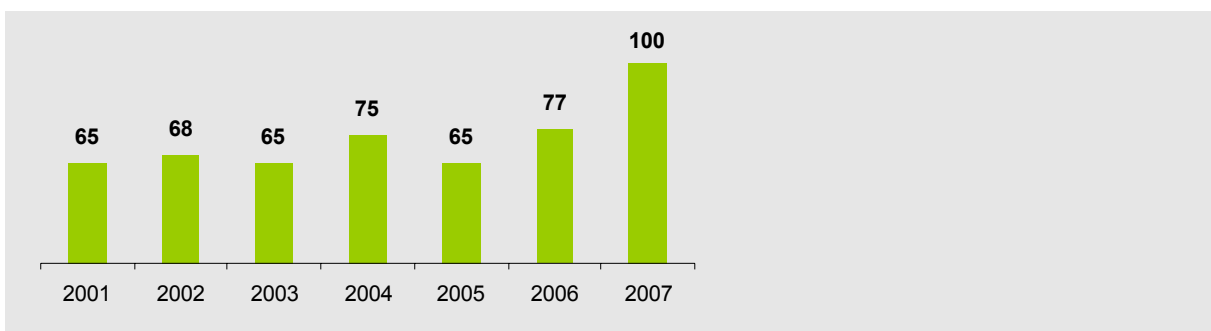


Gráfico 17 – Evolução das chamadas recebidas no CODU Mar (2001-2007).

3.4. Transporte de Recém-Nascidos de Alto Risco

Descrição

O Sub-sistema de transporte de recém-nascidos de alto risco, a funcionar no INEM desde 1987, é um serviço vocacionado para recém-nascidos em situação de risco e prematuros, permitindo transportá-los para hospitais onde existam unidades de Neonatologia. Tem uma cobertura nacional e funciona 24 horas por dia.

As ambulâncias deste Sub-Sistema dispõem de um médico especialista, um enfermeiro e um técnico de ambulância de emergência. Estão dotadas com o equipamento necessário para estabilizar e transportar o recém-nascido, utilizando tecnologia semelhante à existente na unidade de cuidados para onde a criança vai ser transportada, bem como com um sistema autónomo de telecomunicações que permite um contacto permanente entre a equipa da ambulância e o hospital.

3.4.1. Transportes realizados

Em 2007 as ambulâncias de transporte de recém-nascidos realizaram 1.010 transportes de crianças.

1.010

Transportes de crianças

3.4.2. Distribuição geográfica

	Região Norte	Região Centro	Região LVT	Nacional
Transportes	355	222	433	1.010
Média dia	1,0	0,6	1,2	2,8

2,8

Media diária

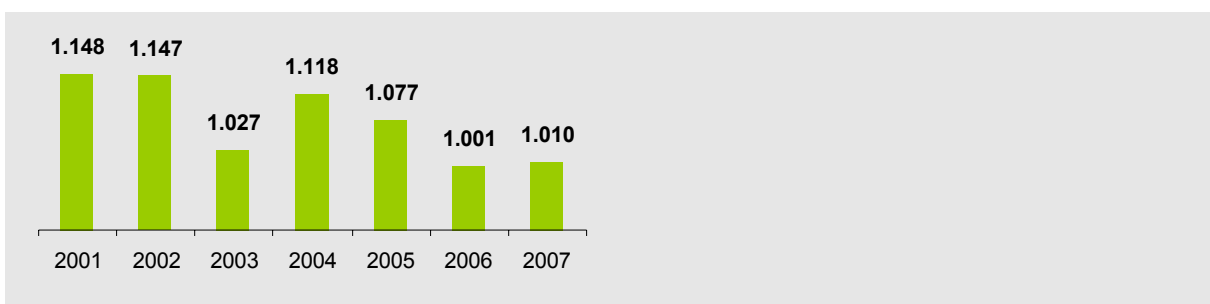


Gráfico 18 – Evolução dos transportes de recém-nascidos (2001-2007)

3.5. Protecção de saúde a altas individualidades

Durante o ano de 2007, o INEM foi incumbido de prestar apoio e protecção à saúde de altas individualidades e à Presidência da União Europeia.

5**Postos Médicos**

Durante a Presidência foram montados, nas respectivas instalações permanentes, 5 postos médicos, todos com equipamento de suporte avançado de vida, trauma e doença súbita.

147**Profissionais mobilizados**

Para acompanhar as Altas Individualidades num período total de 160 dias, correspondentes a 2.136 horas, foram mobilizados 147 profissionais (83 Médicos, 44 Enfermeiros e 20 TAE), 13 viaturas (6 VMER, 6 ambulâncias descaracterizadas e 1 viatura de transporte).

13**Viaturas mobilizadas**

Foram realizadas cerca de 130 assistências, das quais 80 de doença súbita e 50 de trauma.

130**Assistências médicas**

Relativamente aos utentes assistidos, 90 eram mulheres e 40 eram homens.

3.6. CAPIC

Descrição

O Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise (CAPIC) presta apoio à população e às equipas de emergência, com vista ao desenvolvimento de estratégias activas de adaptação a situações de crise.

495

Intervenções do CAPIC

Activações pelo CODU

Delegação Regional do Porto	90
Delegação Regional de Coimbra	197
Delegação Regional de Lisboa	16
Total	303

Unidades Móveis de Intervenção Psicológica de Emergência

Delegação Regional do Porto	80
Delegação Regional de Coimbra	37
Delegação Regional de Lisboa	75
Total	192

Nº total de intervenções **495**

3.7. DAE

Descrição

O Programa de DAE do INEM é um conjunto estruturado de normas orientadoras da actividade de desfibrilhação automática externa, efectuada por profissionais do INEM não médicos, garantindo que a mesma se integra num modelo com rigoroso controlo e auditoria médica qualificados.

A partir do 3º trimestre de 2007, o INEM estendeu o Programa de DAE a outras entidades (corporações de bombeiros)

	Nº de utilizações de DAE	Choques recomendados	%
Nacional	784	83	11%

83

Nº de casos de PCR com choque administrado

3.8. Supervisão do transporte de doentes

Descrição

O exercício da actividade privada de transporte de doentes depende de autorização do Ministério da Saúde, mediante a concessão de alvará, competindo ao INEM a instrução dos processos. Os requisitos legais para a obtenção do alvará dizem respeito às instalações físicas e operacionalidade das entidades requerentes, à formação dos tripulantes, às características das ambulâncias e ao equipamento para transporte de doentes.

Compete também ao INEM a fiscalização técnica da actividade privada de transporte de doentes, bem como a instrução de processos conducentes à eventual aplicação de sanções. |

3.8.1. Alvarás e Vistorias

Nº de alvarás de entidades transportadoras de doentes emitidos	3
Nº de revalidações de alvarás emitidas	25
Nº pedidos novos de alvarás de entidades transportadoras de doentes	15
Nº de pedidos novos de revalidação de alvarás	74
Nº de vistorias realizadas	86
Nº de processos analisados a aguardar vistoria	110

Observa-se que a quantidade de pedidos de alvarás que anualmente são recebidos pelo INEM é, em geral, superior ao número de alvarás emitidos pelo Instituto em cada ano, circunstância que decorre essencialmente do não cumprimento dos requisitos legalmente exigidos por parte das entidades requerentes, da deficiente instrução dos processos e ainda da carência de recursos humanos necessários para se conseguir responder mais rapidamente às solicitações.

2007 foi um ano especialmente difícil para esta área de actividade, não apenas por se ter verificado uma redução do número de profissionais afectos ao serviço, mas por ter aumentado o número e o tipo de processos a analisar. Realça-se que este ano começou a ser requerida ao INEM a revalidação dos primeiros alvarás emitidos ao abrigo da Portaria nº 1301-A/2002, de 28 de Setembro.

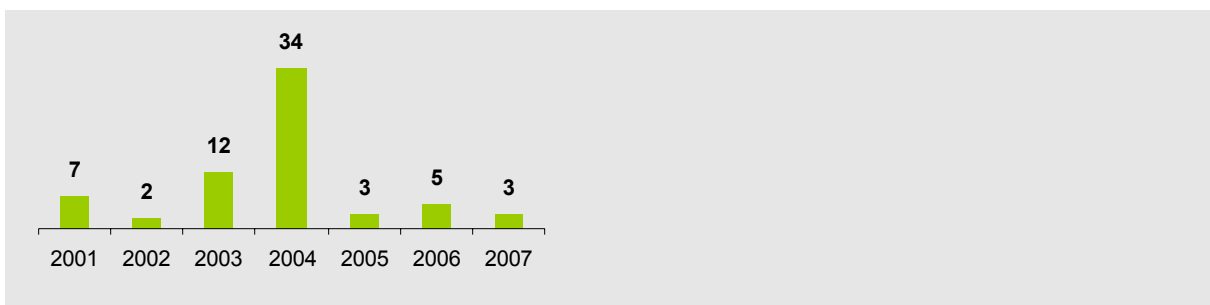


Gráfico 19 – Evolução de alvarás para transporte de doentes emitidos (2001-2007).

3.9. Formação em emergência médica

3.9.1. Acções de formação

146

Acções de formação em emergência médica

Em 2007, o INEM realizou 146 acções de formação em emergência médica, das quais 80 previstas no Plano de formação e 66 extra plano.

Realizámos ainda 53 outras acções de formação, no âmbito do POAP, nas áreas técnica e comportamental.

3.9.2. Acções realizadas por tipo de produto pedagógico

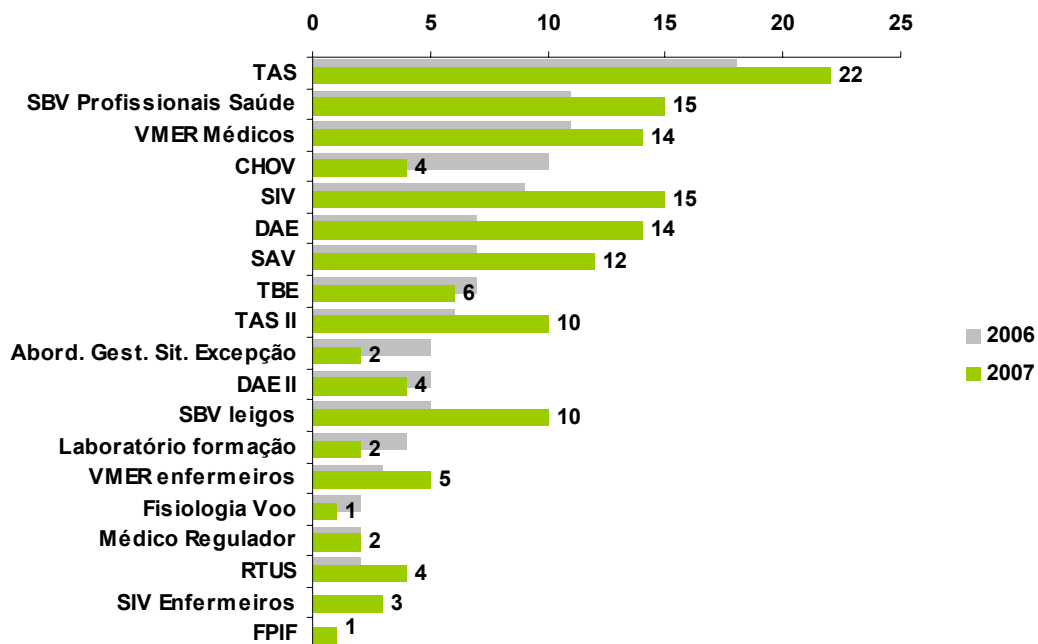


Gráfico 20- Nº de acções de formação realizadas por tipo de produto pedagógico.

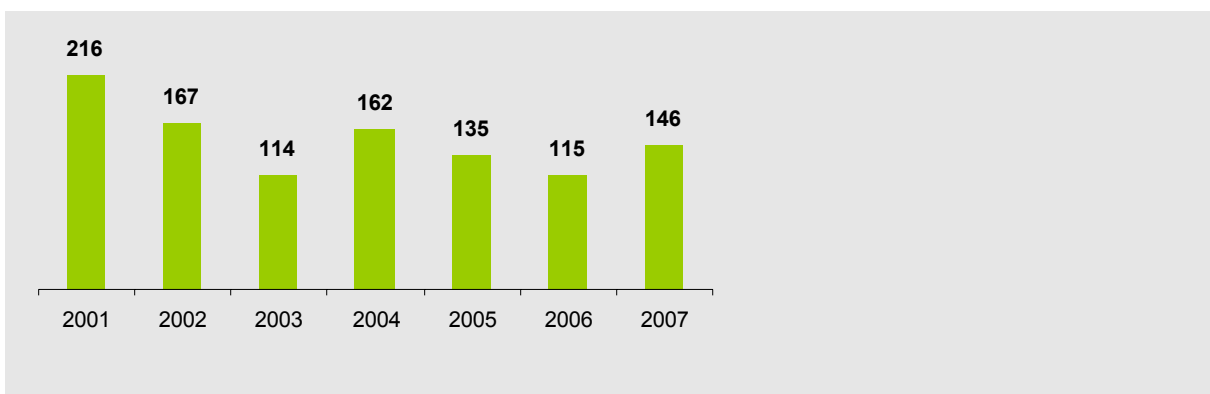


Gráfico 21 – Evolução do nº de acções de formação em emergência médica (2001-2007).

4. Meios utilizados

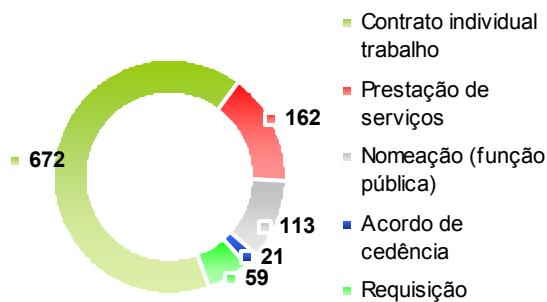
4.1. Recursos Humanos

4.1.1. Efectivos globais

A 31 de Dezembro de 2007, o número de efectivos totalizava 1.027, o que representa um acréscimo de 256 elementos face ao ano anterior.

4.1.2. Distribuição por tipo de vínculo

Cerca de 65% dos efectivos do INEM tem um contrato individual de trabalho.



Em 2007, 65% dos efectivos está vinculado ao INEM por contrato individual de trabalho.

Gráfico 22 – N.º de efectivos por tipo de vínculo (2007).

1027 + 33%

Total de Efectivos em 2007

Os prestadores de serviços têm um peso de 16% no total de efectivos (-3% do que em 2006).

Este elevado peso resulta do facto de estarem neste regime os 160 médicos que exercem funções a tempo parcial nos 4 CODU, no CIAV e na VMER do CODU de Lisboa, ao abrigo dos Decretos-Lei n.º 140-C/86, de 14 de Junho, e n.º 64/88, de 27 de Fevereiro.

Os funcionários públicos vinculados ao INEM por acto de nomeação representaram 11% do efectivo global (-5% do que em 2006)

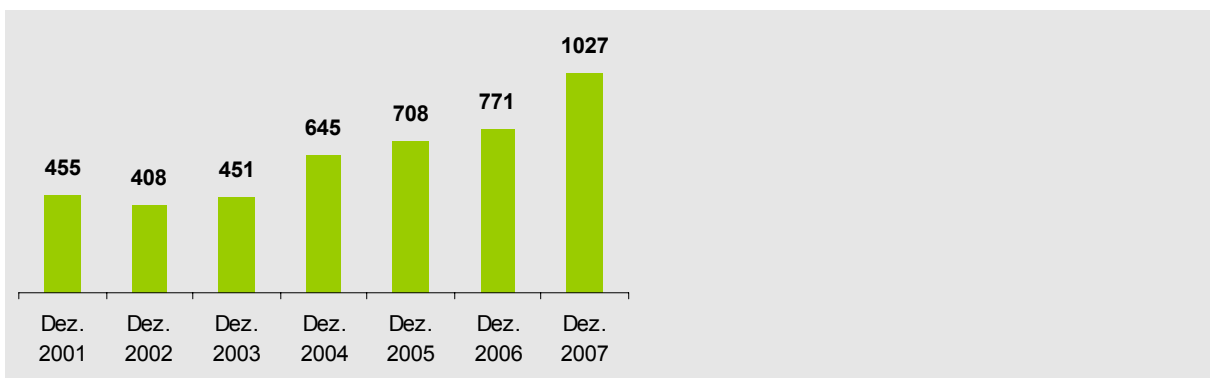
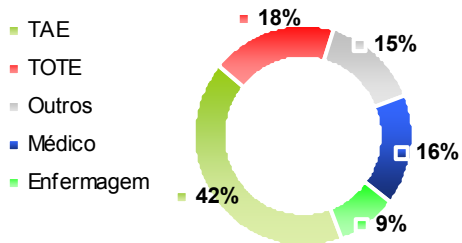


Gráfico 23 – Evolução dos efectivos INEM (2001-2007).

4.1.3. Estrutura profissional

O INEM possui uma estrutura organizacional complexa, que inclui recursos humanos com conhecimentos técnicos diferenciados e treino específico adequado às respectivas áreas funcionais.



Em 2007, cerca de 85% dos efectivos do INEM são profissionais directamente afectos à prestação de cuidados de emergência pré-hospitalar

Gráfico 24 – Efectivos por área profissional (2007).

Manteve-se a tendência observada no ano anterior de crescimento do grupo de pessoal “técnico-profissional”, onde se incluem os Técnicos Operadores de Telecomunicações de Emergência (TOTE), que desempenham funções nos CODU, e os Técnicos de Ambulância de Emergência (TAE).

O número de TAE passou de 273 (em 2006) para 426, o que corresponde a um aumento de 56%.

189

Técnicos Operadores de Telecomunicações de Emergência

426

Técnicos de Ambulância de Emergência

Observou-se em 2007 um acentuado crescimento do grupo de pessoal de enfermagem, que passou de 11 (em 2006) para 94 elementos.

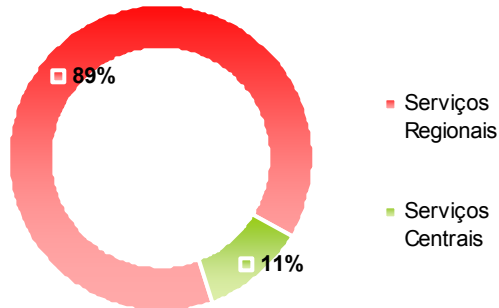
94

Enfermeiros

O peso crescente dos operacionais directamente afectos à prestação de cuidados, é expressão do investimento que o Instituto tem vindo a realizar na profissionalização da emergência pré-hospitalar, em especial no reforço das ambulâncias de emergência de SBV e SIV.

4.1.4. Distribuição geográfica

No final de 2007, os efectivos encontravam-se repartidos pelos Serviços Centrais e pelas Delegações Regionais, conforme o gráfico seguinte deixa perceber.



Em 2007 cerca de 89% dos efectivos do INEM trabalham nas Delegações Regionais.

Gráfico 25 – Distribuição dos efectivos por tipo de serviços (2007).

Face ao anterior, os recursos humanos afectos às quatro Delegações Regionais cresceram cerca de 40%, representando em 31 de Dezembro de 2007 cerca de 89% do total dos efectivos do Instituto.

Delegação Regional	2005	2006	2007	Var. 07/06 (%)
Porto	197	232	348	50%
Coimbra	97	98	179	83%
Lisboa	233	276	335	21%
Faro	49	48	54	13%

+40%

Efectivos nas Regiões em 2007

A Delegação Regional do Porto apresenta em 2007 o maior nº de efectivos (348, que correspondem a 38% do total de profissionais em funções nos serviços desconcentrados), embora face a 2006, a taxa de crescimento mais expressiva tenha sido a da região de Coimbra: 83%.

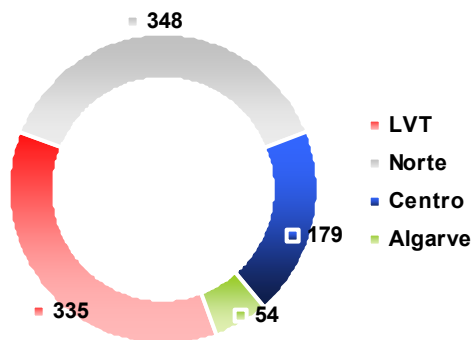


Gráfico 26 – Distribuição dos efectivos pelos serviços regionais (2007).

4.1.5. Estrutura habilitacional

Em 2007, o nº de profissionais com 12 ou mais anos de escolaridade representa cerca de 79% do total de efectivos.

79%

Efectivos com 12 ou mais anos de escolaridade

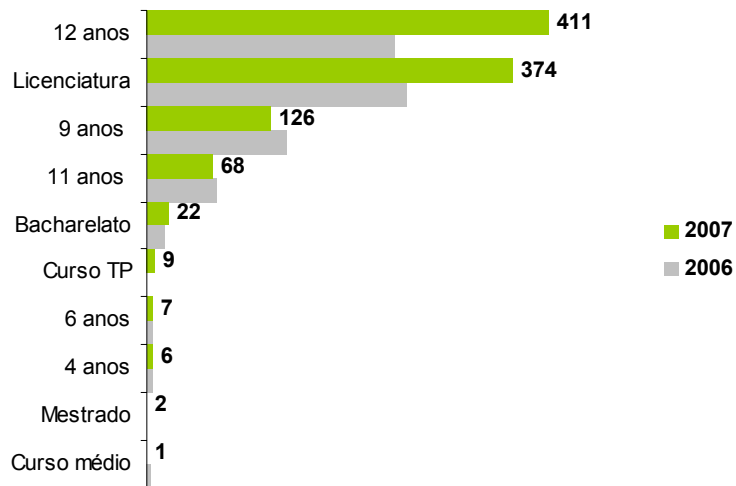


Gráfico 27 – Efectivos por nível habilitacional (2007)

4.2. Veículos de emergência

O transporte de doentes em situações de emergência está reservado ao INEM e às entidades com as quais celebre acordos com essa finalidade, nomeadamente, os Corpos de Bombeiros e a Cruz Vermelha Portuguesa.

4.2.1. Veículos de emergência activos

Ambulâncias INEM-SAE sedeadas nas Delegações Regionais¹¹	62
Ambulâncias INEM de SBV	46
Ambulâncias INEM de SIV	16
Ambulâncias INEM sedeadas em entidades do SIEM¹²	202
VMER	38
Motos de emergência INEM	2
Helicópteros INEM	2
Total	306

Ambulâncias INEM:

264

Descrição

| As ambulâncias INEM são ambulâncias de socorro (tipo B), destinadas à estabilização e transporte de doentes que necessitem de assistência durante o transporte, cuja tripulação e equipamento permitem a aplicação de medidas de Suporte Básico de Vida. |

No final de 2007, os CODU dispunham de 264¹³ ambulâncias próprias do INEM, funcionando junto do próprio Instituto (62 ambulâncias com tripulações profissionalizadas) e das associações de bombeiros e/ou núcleos da CVP (199 em Postos de Emergência Médica¹⁴ e 3 em Postos de Reserva¹⁵).

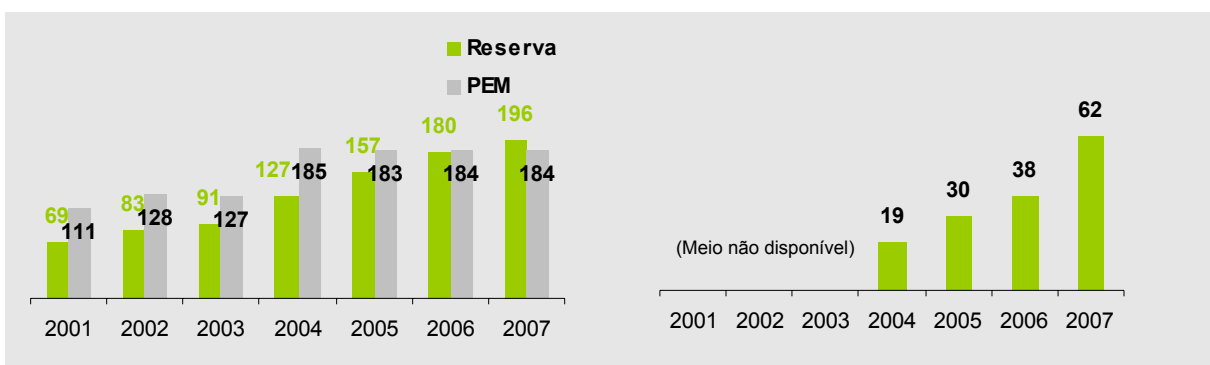


Gráfico 28 – Evolução do nº de Postos de Emergência Médica (PEM) e de Postos de Reserva (2001-2007)

Gráfico 29 – Evolução do nº de ambulâncias INEM-SAE profissionalizadas (2001-2007)

¹¹ Inclui 46 ambulâncias de SBV (das quais 1 afecta à CVP na cidade de Lisboa) e 16 de SIV.

¹² Incluem-se aqui apenas as ambulâncias propriedade do INEM cedidas a entidades (a Postos de Emergência Médica e a Postos Reserva) que integram o SIEM, mediante acordo de colaboração celebrado com o INEM.

¹³ São também próprias do INEM as ambulâncias para situações especiais (RN e EISE) adiante referidas.

¹⁴ Às entidades que são postos PEM é cedida uma ambulância INEM e respectivo equipamento, mas a tripulação é assegurada pelo corpo de bombeiros, ao qual o Instituto atribui um subsídio trimestral fixo e um prémio por saída.

¹⁵ Os Postos de Reserva estão localizados junto de determinadas corporações de bombeiros e em núcleos da CVP, constituindo um segundo nível de recurso a ambulâncias do SIEM.

38

VMER:**Descrição**

| A Viatura Médica de Emergência e Reanimação é um veículo de intervenção pré-hospitalar, concebido para o transporte rápido de uma equipa médica directamente ao local onde se encontra o doente. Com uma equipa constituída por um médico e um enfermeiro ou técnico de ambulância de emergência, dispõe de equipamento de Suporte Avançado de Vida. Actuando na dependência directa dos CODU, as VMER têm base hospitalar, tendo como objectivo a estabilização pré-hospitalar e o acompanhamento médico durante o transporte de vítimas de acidente ou doença súbita em situações de emergência. |

No final de 2007, os CODU dispunham de 38 VMER, das quais 37 sedeadas em Hospitais¹⁶ e 1 no próprio Instituto (com base no CODU Lisboa).

2

Motas de Emergência INEM**Descrição**

| A mota INEM é um meio mais ágil, vocacionado para o trânsito citadino, que permite chegar rapidamente ao local onde se encontra o doente. A carga da mota inclui, entre outro equipamento, DAE, oxigénio, adjuvantes da via aérea e ventilação, equipamento para avaliação de sinais vitais e glicemia capilar, para possibilitar ao tripulante adoptar as medidas iniciais necessárias à estabilização da vítima, até que estejam reunidas as condições para o seu transporte. |

No final de 2007, os CODU dispunham de 2 motas, sedeadas nos CODU Norte e LVT.

2

Helicópteros INEM**Descrição**

| Os Helicópteros de emergência médica do INEM são utilizados no transporte de doentes graves entre unidades de saúde ou entre o local da ocorrência e a unidade de saúde. Estão equipados com material de Suporte Avançado de Vida, sendo a tripulação composta por um médico, um enfermeiro e dois pilotos. |

Em 2007, para o serviço de helitransporte de emergência médica, os CODU utilizaram 2 aeronaves próprias do INEM (em regime de aluguer), sedeadas no aeródromo de Tires, em Lisboa, e no Hospital Pedro Hispano, no Porto.

Foi ainda assegurada a equipa médica do helicóptero da ANPC, situado em Santa Comba Dão, a funcionar no período nocturno, ao qual o INEM pode também recorrer.

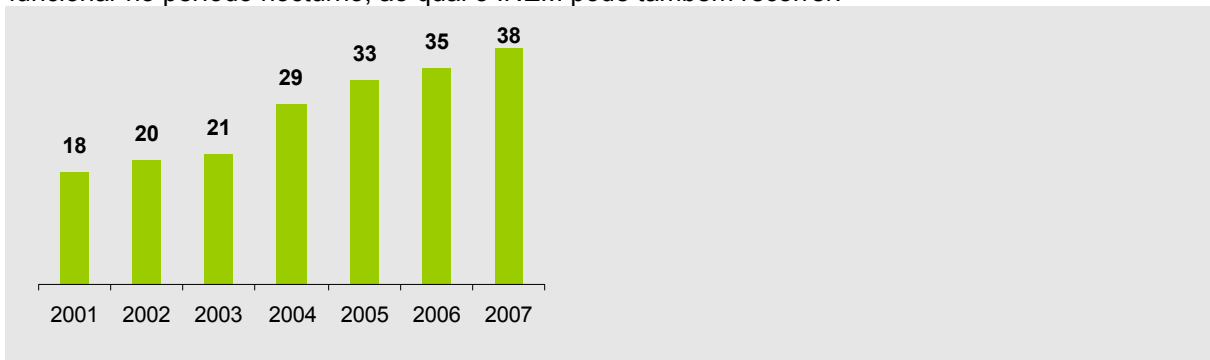


Gráfico 30 – Evolução do nº de VMER (2001-2007).

¹⁶ Mediante protocolos celebrados com essas unidades de saúde, o INEM cede a viatura e o respectivo equipamento, competindo ao hospital assegurar em regime de disponibilidade permanente a tripulação.

109**Ambulâncias NINEM¹⁷:****Descrição**

| As ambulâncias Não INEM (NINEM) são ambulâncias de socorro pertencentes a corpos de bombeiros, núcleos ou delegações da CVP, que não têm qualquer protocolo de colaboração com o INEM. |

E 2007, o INEM recorreu a 109 ambulâncias de outras entidades, que não integram o SIEM, mas que foram accionadas por se situarem em área mais próxima da ocorrência ou por indisponibilidade de um posto PEM ou Reserva, em regime de prestação de serviços.

4.2.2. Veículos para situações especiais e de excepção**Meios INEM para situações especiais e de excepção****38**

Ambulâncias de Recém-Nascidos	6
Unidades Móveis de Intervenção Psicológica	3
Moto 4	4
Ambulâncias VIP	1
Ambulâncias 4 x 4	3
VMER das Delegações	5
Viaturas de Intervenção em Catástrofe	4
Viaturas de transporte do Hospital de Campanha	2
Viatura de suporte de logística	1
Viatura de Intervenção Tática	6
Viaturas NRBQ	3

4.2.3. Viaturas novas

Em 2007 o INEM adquiriu 20 novas VMER e 70 novas ambulâncias de emergência.

35**Ambulâncias SBV adquiridas em 2007****35****Ambulâncias SIV adquiridas em 2007****20****VMER adquiridas em 2007**

¹⁷ São ambulâncias de entidades a que se convencionou chamar «NINEM», que não são Postos PEM nem Postos Reserva.

4.2.4. Distribuição geográfica dos veículos de emergência

4.2.4.1. Capacidade instalada utilizada em 2007 por distrito

Distribuição territorial dos meios (ambulâncias, VMER e motas) utilizados pelos CODU em 2007:

Distrito	Meios accionados em 2007
Lisboa	87
Porto	76
Viseu	42
Braga	40
Coimbra	38
Setúbal	36
Aveiro	34
Santarém	32
Vila Real	32
Leiria	30
Faro	26
Guarda	26
Beja	19
Bragança	17
Portalegre	17
Évora	16
Viana do Castelo	15
Castelo Branco	15
Total Nacional	598

Segue-se a apresentação detalhada dos veículos que asseguraram a prestação de cuidados de emergência pré-hospitalar em cada um dos 18 distritos¹⁸.

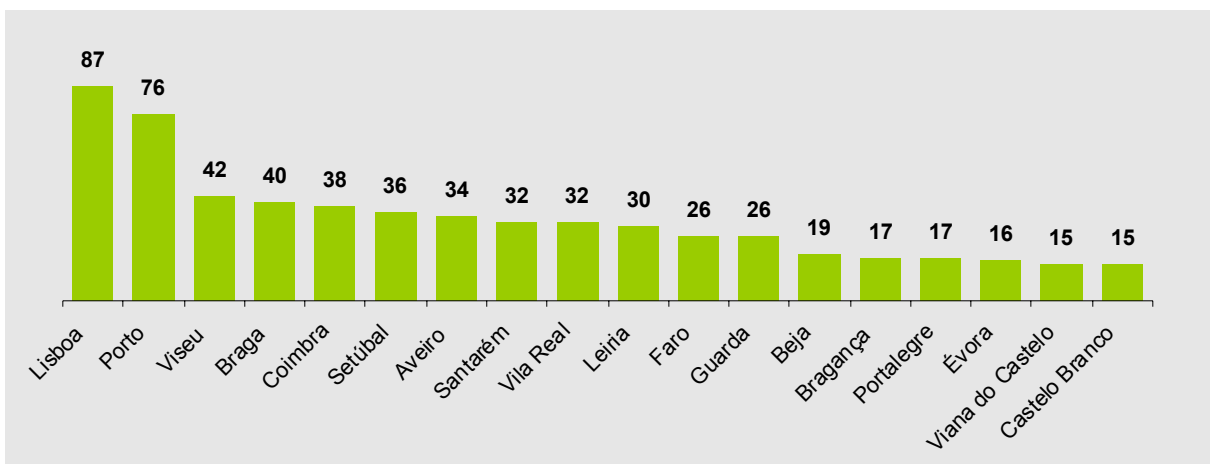
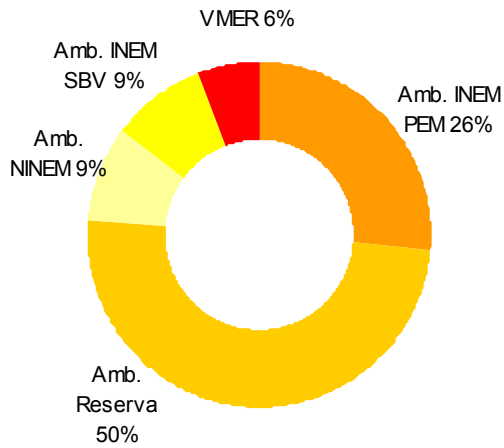


Gráfico 31 – Distribuição por distrito de viaturas utilizadas pelo INEM (2007).

¹⁸ O INEM accionou também os meios de helitransporte de emergência médica, mas o helicóptero não foi aqui considerado, uma vez que o respectivo raio de acção não está circunscrito a nenhum distrito.

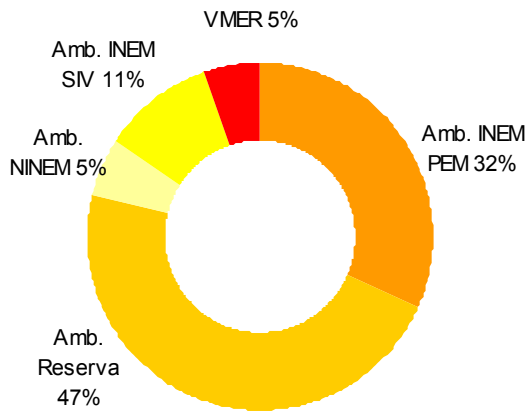


32
Ambulâncias

2
VMER

População (nº habitantes)	Área (km ²)
727.041	2.801

Gráfico 32 – Meios no distrito de Aveiro (2007).

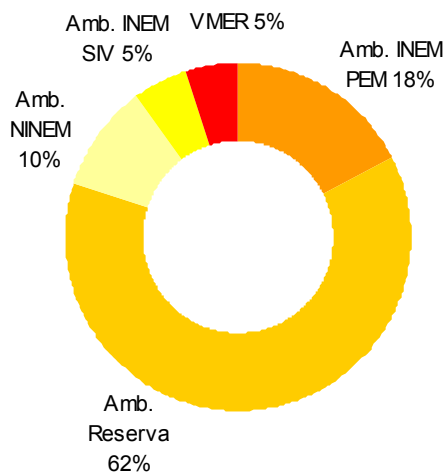


18
Ambulâncias

1
VMER

População (nº habitantes)	Área (km ²)
156.153	10.263

Gráfico 33 – Meios no distrito de Beja (2007).

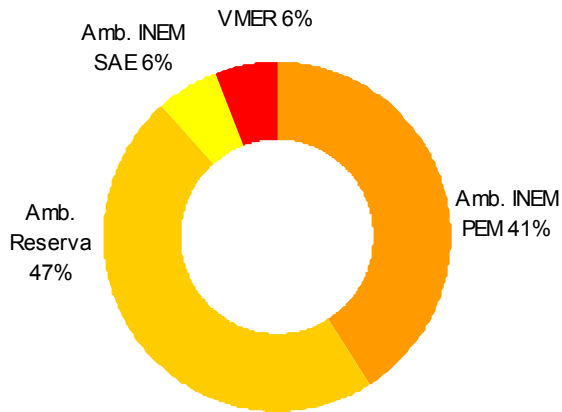


38
Ambulâncias

2
VMER

População (nº habitantes)	Área (km ²)
851.337	2.706

Gráfico 34 – Meios no distrito de Braga (2007).

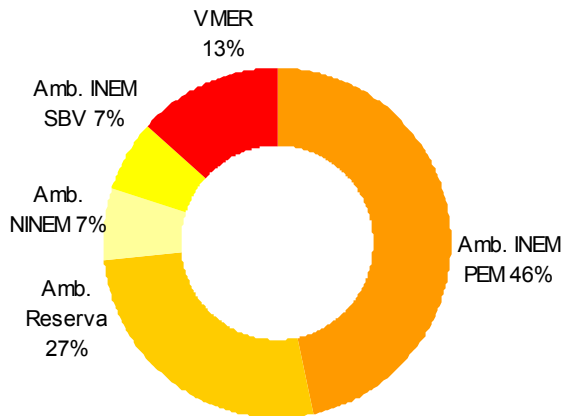


16
Ambulâncias

1
VMER

População (nº habitantes)	Área (km2)
145.486	6.599

Gráfico 35 – Meios no distrito de Bragança (2007).

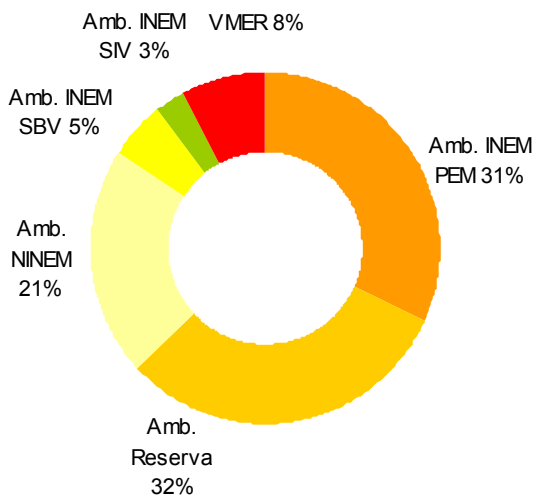


13
Ambulâncias

2
VMER

População (nº habitantes)	Área (km2)
203.314	6.628

Gráfico 36 – Meios no distrito de Castelo Branco (2007).

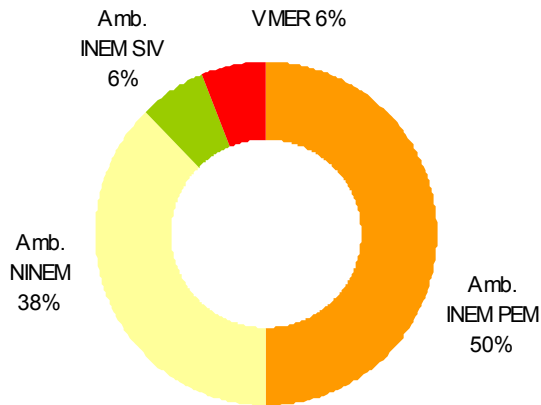


35
Ambulâncias

3
VMER

População (nº habitantes)	Área (km2)
437.642	3.974

Gráfico 37 – Meios no distrito de Coimbra (2007).



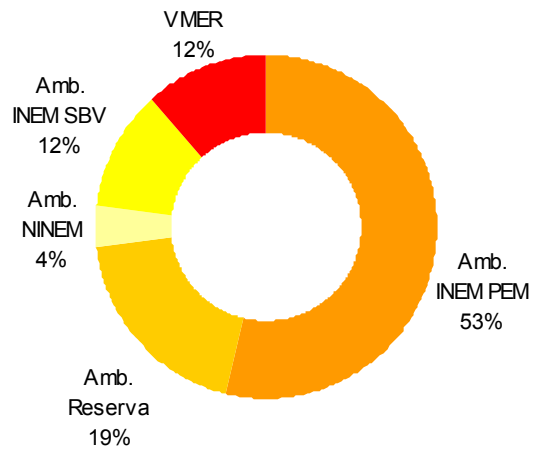
15
Ambulâncias

1
VMER

População (nº habitantes)
171.130

Área (km2)
7.393

Gráfico 38 – Meios no distrito de Évora (2007).



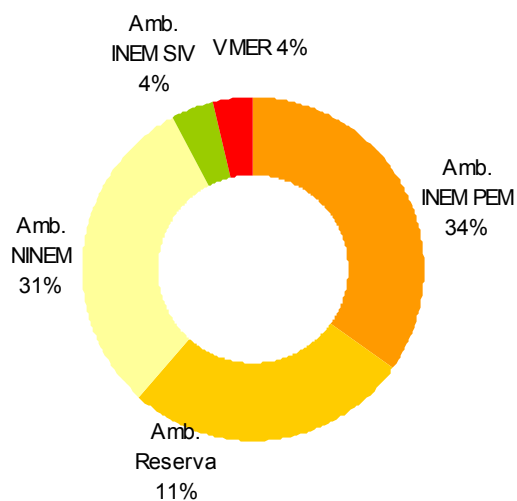
23
Ambulâncias

3
VMER

População (nº habitantes)
411.468

Área (km2)
4.996

Gráfico 39 – Meios no distrito de Faro (2007).



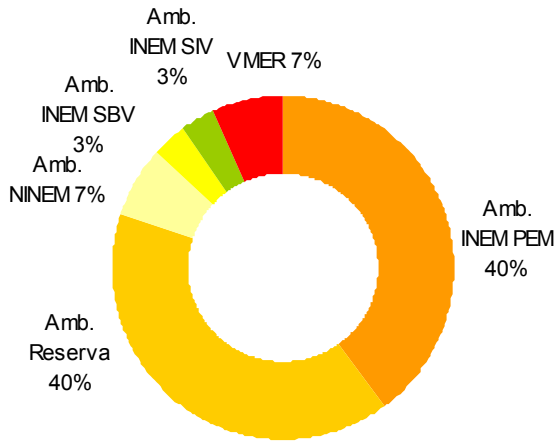
25
Ambulâncias

1
VMER

População (nº habitantes)
176.086

Área (km2)
5.536

Gráfico 40 – Meios no distrito da Guarda (2007).

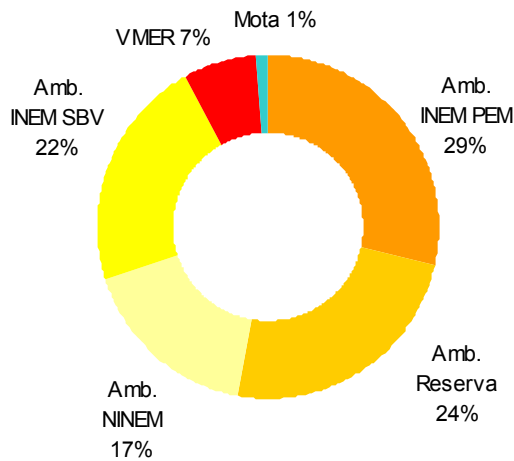


28
Ambulâncias

2
VMER

População (nº habitantes) 472.895
Área (km2) 3.506

Gráfico 41 – Meios no distrito de Leiria (2007).



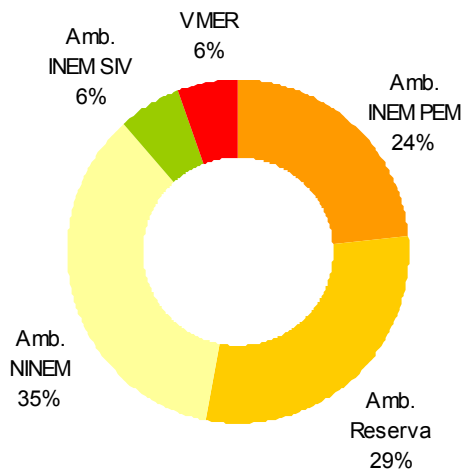
80
Ambulâncias

6
VMER

1
Mota

População (nº habitantes) 2.203.503
Área (km2) 2.802

Gráfico 42 – Meios no distrito de Lisboa (2007).



16
Ambulâncias

1
VMER

População (nº habitantes) 121.653
Área (km2) 6.084

Gráfico 43 – Meios no distrito de Portalegre (2007).

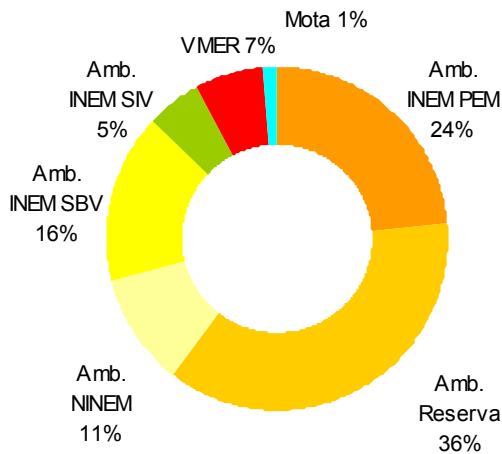


Gráfico 44 – Meios no distrito do Porto (2007).

70
Ambulâncias

5
VMER

1
Mota

População (nº habitantes)
1.805.015

Área (km2)
2.332

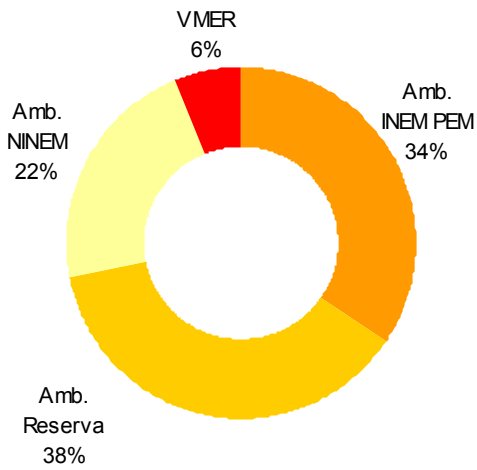


Gráfico 45 – Meios no distrito de Santarém (2007).

29
Ambulâncias

2
VMER

População (nº habitantes)
463.676

Área (km2)
6.719

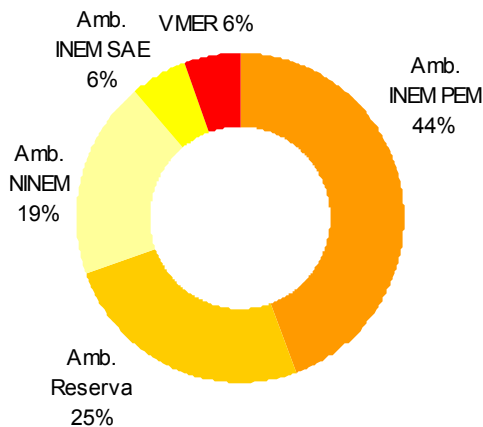


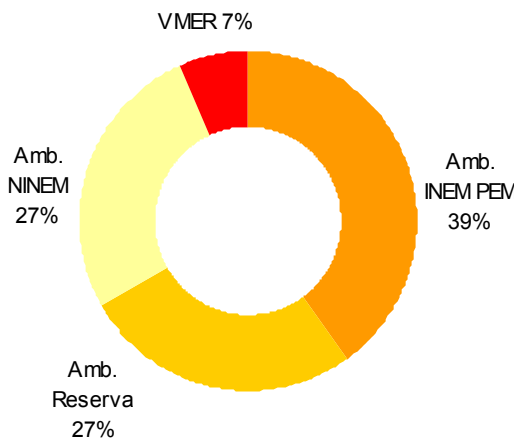
Gráfico 46 – Meios no distrito de Setúbal (2007).

34
Ambulâncias

2
VMER

População (nº habitantes)
829.007

Área (km2)
5.094

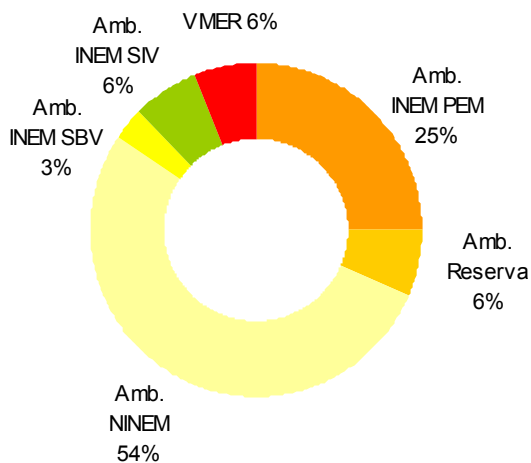


14
Ambulâncias

1
VMER

População (nº habitantes)	Área (km2)
251.937	2.219

Gráfico 47 – Meios no distrito de Viana do Castelo (2007).

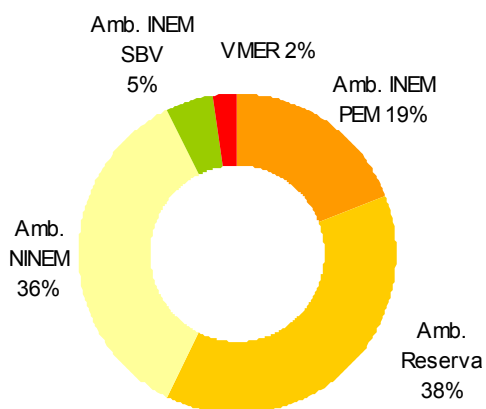


30
Ambulâncias

2
VMER

População (nº habitantes)	Área (km2)
221.218	4.308

Gráfico 48 – Meios no distrito de Vila Real (2007).



41
Ambulâncias

1
VMER

População (nº habitantes)	Área (km2)
395.202	5.010

Gráfico 49 – Meios no distrito de Viseu (2007).

4.2.5. Meios de emergência existentes por 100 mil habitantes

2,7

Rácio de ambulâncias INEM¹⁹ por 100.000 habitantes

5,7

Rácio de ambulâncias por 100.000 habitantes

6,1

Rácio de viaturas de emergência por 100.000 habitantes²⁰

¹⁹ As ambulâncias consideradas são apenas as da frota própria do INEM.

²⁰ Este indicador expressa o nº de viaturas activas de que o INEM pôde dispor para assegurar a prestação de serviços de emergência pré-hospitalar à população residente no território nacional continental. Não inclui viaturas para situações especiais ou de excepção nem ambulâncias de Recém-Nascidos.

4.3. Telecomunicações e sistemas de informação

4.3.1. Hardware e infra-estruturas de rede

Manutenção das centrais telefónicas e equipamentos afectos às Delegações Regionais num total de **300** intervenções.

Manutenção das instalações eléctricas localizadas nas Delegações Regionais num total de **50** intervenções.

Gestão e supervisão das infra-estruturas locais e regionais das redes de comunicação, efectuada 24h/7dias através de um sistema de alertas.

Gestão dos processos de aquisição de software hardware num total de **500** aquisições.

Desenvolvimento e manutenção de aplicações informáticas num total de **1.000** intervenções entre alterações solicitadas e novos desenvolvimentos.

Manutenção das centrais telefónicas afectas às centrais de emergência (PSP e GNR) num total de **60** intervenções locais.

Gestão do sistema de inventário do equipamento informático do INEM através da entrada de material e inventário de todo o equipamento ou software adquirido num total de **3000** entradas em BD.

4.3.2. Redes de comunicação de emergência e equipamentos

4.3.2.1. Manutenção da rede rádio

800

Total de intervenções realizadas na rede rádio

4.3.2.2. Manutenção da rede eléctrica

200

Total de intervenções realizadas na rede eléctrica

4.3.2.3. Manutenção da central telefónica

180

Total de intervenções realizadas na rede telefónica

Siglas e abreviaturas

ANPC	Autoridade Nacional de Protecção Civil
CAPIC	Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise
CHOV	Curso de Helitransporte para Operacionais de VMER
CIPSE	Centro de Intervenção e Planeamento de Situações de Excepção
CF	Centro de Formação
CIAV	Centro de Informação Anti-Venenos
CODU	Centro de Orientação de Doentes Urgentes
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
DAE	Desfibrilhadores Automáticos Externos
DRC	Delegação Regional de Coimbra
DRF	Delegação Regional de Faro
DRL	Delegação Regional de Lisboa
DRP	Delegação Regional do Porto
EISE	Equipas de Intervenção em Situação de Excepção
FAP	Força Aérea Portuguesa
GNR	Guarda Nacional Republicana
INE	Instituto Nacional de Estatística
LVT	Lisboa e Vale do Tejo
NRBQ	Químico, Nuclear, Radiológico ou Biológico
PCR	Paragem Córdio-respiratória
PEM	Postos de Emergência Médica
RTUS	Reanimação e Trauma em Unidades de Saúde
SAE	Serviço de Ambulâncias de Emergência
SAV	Suporte Avançado de Vida
SBV	Suporte Básico de Vida
SIEM	Sistema Integrado de Emergência Médica
SIV	Suporte Imediato de Vida
SSPH	Sistema de Socorro Pré-Hospitalar
TAS	Tripulantes de Ambulância de Socorro
TAT	Tripulantes de Ambulância de Transporte
TBE	Técnicas Básicas de Emergência
TEM PAR	Técnicas de Emergência Médica para Profissionais de Alto Risco
TOTE	Técnicos Operadores de Telecomunicações de Emergência
UMIPE	Unidade Móvel de Intervenção Psicológica
VIC	Viatura de Intervenção em Catástrofe
VMER	Viatura Médica de Emergência e Reanimação
VSAM	Viatura de Socorro e Assistência Médica